

# UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANEJAMENTO DA TVE NO BRASIL (\*)

Gen Bda Ref  
TAUNAY DRUMMOND COELHO REIS

## INTRODUÇÃO

O planejamento no setor da radiodifusão está estreita e juridicamente vinculado às atribuições do Ministério das Comunicações.

A contribuição aqui apresentada justifica-se e merece divulgação pois objetiva estimular colaborações de outros setores assim como de especialistas, com desenvolvimentos, sugestões e críticas.

Neste trabalho, procuramos aproveitar as estruturas de educação e comunicações existentes: os Sistemas de Educação Federal e Estaduais, as redes de escolas municipais e particulares; as estações de TV comerciais e educativas, suas retransmissoras e repetidoras; os aparelhos receptores particulares; os troncos federais e estaduais de micro-ondas; procuramos também tirar proveito da legislação relativa, particularmente o "Título IV da Constituição Federal", o "Título V da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional" e o "Código Brasileiro de Telecomunicações".

Buscamos soluções que, com uma distribuição equilibrada de responsabilidades, possam, fácil e rapidamente, ajustar-se à realidade brasileira e despertar, ao máximo, a participação e a integração.

Propomos um sistema de TVE que poderá atender, — com uma despesa criteriosamente distribuída e relativamente pequena —, a curto prazo, 2/3 da população do País e a médio prazo mais de 90%.

Uma das características mais marcantes deste documento, é preconizar a extensão e a sistematização do que já vem se desenvolvendo com êxito na prática.

## DIVISÃO DE RESPONSABILIDADES

Para concretização do Sistema Nacional de TVE sugerimos a seguinte divisão de responsabilidades:

---

(\*) Diversas sugestões a nós dirigidas em decorrência da divulgação das duas primeiras versões, foram incorporadas a este trabalho.

**I — Órgãos federais:**

a) Montar e operar um grande Centro Nacional de Produção, Intercâmbio e Pesquisas: a Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa (FCBTVE), dotando-o inclusive de kinescópio (equipamento que transforma em filme, gravação em vídeo-tape). Buscar convênio com a Fundação Anchieta para complementação dessa tarefa;

b) Distribuir através de emissoras, troncos federais e estaduais de micro-ondas, retransmissoras, repetidoras, programadas ao vivo, em vídeo-tapes, cópias em kinescópio (vídeo-tapes transformados em filmes) telefilmes e/ou filmes (para telecine ou cinema);

c) Montar e/ou operar umas poucas emissoras pioneiras instaladas ou em vias de instalação;

d) Encorajar a instalação de circuitos fechados de TVE, nos estabelecimentos de nível superior, particularmente junto às faculdades nas quais os circuitos fechados devam constituir-se simultaneamente instrumento e currículo, como por exemplo: nas de filosofia, comunicação e engenharia;

e) Firmar convênios, subvencionar, financiar e auxiliar aquelas atividades que, na estrutura do Sistema, se revelarem prioritárias ou mais necessitadas;

f) Para fins de pesquisas: manter, em escala limitada, telepostos, recepção integrada bem como recepção organizada, promover a recepção individual; organizar a verificação do rendimento da aprendizagem;

g) Selecionar e formar pessoal;

h) Imprimir, distribuir e controlar material didático de acompanhamento;

i) Promover a instalação de canais adicionais portadores de sinal de TV (canais de RF, Rádio Freqüência), na estrutura dos troncos da EMBRATEL, na medida em que se tornarem necessários à educação.

**II — Órgãos estaduais:**

a) Montar e operar cerca de 20 estações emissoras de TVE;

b) Montar e operar Centros médios de Produção, Intercâmbio e Pesquisas, em cerca de cinco capitais de Estados mais desenvolvidos;

c) Distribuir, dentro do território do Estado, através de emissoras, troncos federais e estaduais de micro-ondas, retransmissoras, repetidoras, programas ao vivo, em vídeo-tapes, cópias em kinescópio (vídeo-tapes transformados em filmes) telefilmes e/ou filmes (para telecine ou cinema);

d) Por conta própria ou em coordenação com órgãos federais manter telepostos, recepção integrada bem como recepção organizada, promover a recepção individual; organizar a verificação do rendimento da aprendizagem;

e) Encorajar a instalação de circuitos fechados de TVE onde as condições forem favoráveis, particularmente nos estabelecimentos de formação do magistério;

f) Selecionar e formar pessoal;

g) Imprimir, distribuir e controlar material didático de acompanhamento;

h) Promover, quando possível, dentro do território do Estado, nas estruturas dos troncos de micro-ondas, a instalação de canais adicionais, portadores de sinal de TV, na medida em que se tornarem necessários à educação.

### III — Órgãos municipais:

a) Instalar retransmissoras;

b) Em coordenação com os órgãos federais e estaduais, manter telepostos, recepção integrada bem como recepção organizada; promover a recepção individual; organizar a verificação do rendimento da aprendizagem;

c) Instalar e encorajar a instalação de circuitos fechados de TVE onde as condições forem favoráveis.

### IV — Iniciativa privada:

a) Participar, através do crescente parque de receptores particulares de TV, na recepção doméstica dos programas;

b) Participar, por intermédio de emissoras comerciais na cessão de tempo, particularmente na fase inicial;

c) Participar, por intermédio de Fundações e Universidades com emissoras educativas, na recepção organizada, na manutenção de telepostos e na verificação do rendimento da aprendizagem;

d) Participar, por intermédio de Associações Cívicas e de Classe, Sindicatos, Clubes Sociais, Paróquias, Clubes de Serviços e outras instituições na recepção organizada e telepostos;

e) Instalar e encorajar a instalação de circuitos fechados de TVE onde as condições forem favoráveis. Oportunamente, num desdobramento dêste trabalho deverá ser também considerada, em proveito da educação e cultura, a utilização, entre outras, das estruturas federais, estaduais, particulares e municipais de saúde, segurança, trabalho e agricultura.

## SITUAÇÃO ATUAL

Grande parte do proposto, embora sem a sistematização e a ordenação desejadas, já está realizada:

- Mais de 5 milhões de aparelhos receptores de TV;
- 131 canais reservados para a TVE pelo Ministério das Comunicações;
- 11.500 km de troncos de micro-ondas portadores de sinal de TV e 40 centros de TV (2.º Sem. 71), em grande parte já instalados pela EMBRATEL;
- Ensino primário: 382.360 professores em exercício, 241.028 salas de aula, com 11.943.506 alunos matriculados (Anuário Estatístico do Brasil, dados de 1968);
- Ensino Médio: corpo docente 211.140 (professor-curso), 12.801 cursos, com 3.205.689 alunos matriculados (Anuário Estatístico do Brasil, dados de 1968);
- Ensino Superior: 44.706 professores, 1.712 cursos, com 278.295 alunos matriculados (Anuário Estatístico do Brasil, dados de 1968);
- 9 canais de TVE já concedidos (Jan 1970);
- Duas estações em funcionamento: Recife e São Paulo;
- Embrião de centro nacional de produção na Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa;
- 5 emissoras em instalação (Jan 1970);
- Os Sistemas Estaduais de micro-ondas muitos dos quais em adiantado estado de concretização;
- Cerca de 40 requerimentos de organizações educacionais, federais, estaduais, municipais e particulares solicitando a concessão de canal educativo;
- Circuitos fechados em diversas instituições educacionais;
- Treinamento de pessoal no País e no exterior;
- Seminários, Congressos e encontros em âmbitos regional, nacional e internacional.

Podemos dizer que a TVE, instalada nas Capitânicas de Pernambuco e São Vicente, encontra-se num processo fatal e irreversível de implantação, empolgando comunidades de Manaus e Santa Maria.

Essa situação de fato, reveladora de pujança, será certamente muito beneficiada por apoio, coordenação e sistematização federais que, ausentes, poderão acarretar o risco de sérios prejuízos.

## PARTICIPAÇÃO FEDERAL NO SISTEMA PROPOSTO

Analisando a sugestão proposta, verifica-se que o Governo Federal nela assume a parte que lhe compete, a fundamental dentro do sistema e que se manifesta por:

- Contrôlo nacional exercido através de planejamento, reserva e concessões de canais assim como das legislações de educação e comunicações
- Produção Nacional
- Distribuição Nacional
- Intercâmbio Nacional
- Intercâmbio Internacional
- Pesquisa, seleção e formação de pessoal
- Subvenção, financiamento e convênios.

## ESTIMATIVA DE DESPESA DO GOVERNO FEDERAL

Creemos que 45 milhões de cruzeiros novos (10 milhões de dólares), serão suficientes para atender às despesas, do que falta realizar, em instalações físicas, da parte atribuída ao Governo Federal (equipamento para um centro de produção — 1.400.000 dólares + equipamento para 3 emissoras a 700.000 dólares por unidade + outras despesas) permitindo-lhe assumir de direito e de fato a posição que lhe compete no panorama brasileiro da TVE, num sistema permanente e progressivo de emissoras terrestres que poderá ou não ser complementado por outras possíveis soluções futuras.

Documento da EMBRATEL, rico em informações, divulgado recentemente comunica que a infra-estrutura dos troncos federais de micro-ondas comporta até 14 canais de TV e centenas de centros de TV. No momento apenas 2 canais de RF (cada canal de RF é portador de 1 canal de TV) estão sendo instalados. A despesa adicional por novo canal de TV na estrutura dos troncos — com o sinal entregue demodulado em 40 cidades ao longo dos mesmos é 5.500.000 dólares. Quarenta transmissores instalados nas referidas cidades à razão de 100.000 dólares por unidade custariam 4.000.000 dólares.

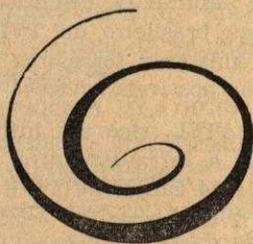
Praticamente toda a estrutura física referida neste trabalho poderá ser concluída em 28 meses.

## CONCLUSÃO

Em síntese, o "Sistema Nacional de TVE aqui proposto integraria: 2 grandes centros de produção, intercâmbio e pesquisas; 5 centros médios de produção, intercâmbio e pesquisas; 25 estações emissoras educativas; retransmissoras e repetidoras, na medida das conveniê-

cias e necessidades; mais de 5 milhões de aparelhos receptores de TV; a rede federal de micro-ondas; e as redes estaduais de micro-ondas; os sistemas de ensino públicos e privados; emissoras comerciais; fundações e associações; tudo dentro da estrutura legal vigente.

Para encerrar, pensamos oportuno alertar para o fato de que os sistemas de TVE por satélites que vêm sendo sugeridos, além dos inconvenientes de insegurança, dependência, pouca flexibilidade e outros (ver trabalho publicado na revista "A Defesa Nacional" de Set — Out de 69, pág. 25); viriam onerar o Governo Federal em somas dezenas de vezes maiores. Por outro lado, não proporcionariam a riqueza de integração, de participação e a economia de tempo propiciadas pelo Sistema aqui proposto o qual, além de permitir maior liberdade de adaptação às necessidades específicas de cada região, possui um alto coeficiente intrínseco de flexibilidade, inclusive por seu caráter progressivo de implantação. Convém lembrarmos que a rede de estações terrestres terá forçosamente de existir a fim de que se proporcione a indispensável possibilidade de recepção dos programas educativos, pelos aparelhos domésticos de TV. Lembramos também que as infra-estruturas de micro-ondas da EMBRATEL e dos Estados têm sua implantação já decidida, independente de virem ou não a ser aproveitadas pela TVE.



*“Em tôdas as guerras aplicam-se princípios. Napoleão estabeleceu uma série de princípios e muitos d’êles foram aplicados na última guerra. Não precisamos, porém, estar sempre voltados para o passado.*

*Devemos estar voltados para a frente, lançados para o futuro.”*

Gen DWIGHT D. EISENHOWER  
(ECEME — 1946)